

INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO CRIATIVA E TECNOLOGIAS DIGITAIS

Nível: Doutorado Acadêmico

Área de Concentração: Educação

Carga Horária: 45

Créditos: 03

OPTATIVA

Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação – URI/Câmpus de Frederico Westphalen

Professores:

EMENTA

Inovação em Educação. Tecnologias digitais aplicadas à Educação. Inovações pedagógicas ancoradas em tecnologias digitais. Educação Criativa. A formação profissional docente para o uso de tecnologias. Tecnologias Móveis. Aprendizagem móvel e ubíqua. Diretrizes políticas para aprendizagem móvel.

BIBLIOGRAFIA

BACICH, L; MORAN, J. (Org). Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: uma abordagem teórico prática. Editora Penso, Porto Alegre, 2018.

BROILO, C. L.; PEDROSO, M. B.; FRAGA, E. T. Os alunos parceiros: adesões e resistências às inovações no espaço de sala de aula. In: CUNHA, M. I. da. (Org.). Pedagogia universitária: energias emancipatórias em tempos neoliberais. Araraquara: Junqueira & Marin, 2006.

CARNEIRO, M. A. B. Criatividade: potencial a ser desenvolvido em profissionais da educação infantil. In: SUANNO, M. V. R.; DITTRICH, M. G.; MAURA, M. A. P. (Org.). Resiliência, criatividade e inovação: potencialidades transdisciplinares na educação. Goiânia: UEG; América, 2013.

CUNHA, M. I. da. O professor universitário na transição de paradigmas. 2. ed. Araraquara: Junqueira & Marin, 2005.. CUNHA, M. I. da. (Org.). Pedagogia universitária: energias emancipatórias em tempos neoliberais. Araraquara: Junqueira & Marin, 2006.

FOSTER, M. M. et al. Alguns caminhos para compreender o processo de construção da inovação. In: CUNHA, M. I. da. (Org.). Pedagogia universitária: energias emancipatórias em tempos neoliberais. Araraquara: Junqueira & Marin, 2006.

MATTAR, João. Metodologias ativas para a educação presencial, blended e a distância. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

MORAN, José. Educação híbrida: um conceito-chave para a educação, hoje. In:

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: Metodologias ativas para uma educação inovadora. BACICH, L.; MORAN, J., [orgs]. Porto Alegre: Penso, 2018.

NASCIMENTO, P. L. Parâmetros para análise-síntese de práticas educativas. In: SUANNO, M. V. R.; DITTRICH, M. G.; MAURA, M. A. P. (Org.) Resiliência, criatividade e inovação: potencialidades transdisciplinares na educação. Goiânia: UEG; América, 2013.

PRENSKY, M. Aprendizagem Baseada Em Jogos Digitais. Editora Senac.2012

RAJADELL, N. A importância das estratégias didáticas em toda ação formativa. In: SUANNO, M. V. R.; PUIGGRÓS, N. R. (Org.). Didática e formação de professores: perspectivas e inovações. Goiânia: CEPED Publicações; PUC Goiás, 2012. SANTOS, A.;

SACCOL A SCHLEMMER E.; BARBOSA J. m-learning e u-learning – novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua. São Paulo: Pearson, 2011.

SOMMERMAN, A. (Org.). Complexidade e transdisciplinaridade. Porto Alegre: Sulina, 2009. SANTOS, E. C. dos. A prática criativa no ofício do professor. In: TORRE, S. de la et al. (Coord.). Inovando na sala de aula - instituições transformadoras. Blumenau: Nova Letra, 2013.

SAVIANI, D. A filosofia da educação e o problema da inovação em educação. In: GARCIA. W. E. (Coord.). Inovação educacional no Brasil: problemas e perspectivas. 3. ed. São Paulo, SP: Autores Associados, 1995.

SCHWAB, Klaus. A quarta revolução industrial. São Paulo: Edipro, 2016.

VALENTE, José Armando. O ensino híbrido veio para ficar. In: BACICH, Lilian; NETO; Adolfo Tanzi; TREVISANI; Fernando de Mello [orgs]. Porto Alegre: Penso, 2015.